



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 17 de maio de 2019

1 Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da
2 Secretaria de Urbanismo, foi realizada Reunião Ordinária do Conselho das Cidades de Maricá,
3 tendo início às 09h50min por falta de quórum para iniciar do horário previsto de 9h, tendo como
4 pautas leitura da ata anterior, apresentação de projetos da Secretaria de Habitação com o
5 secretário interino Bruno e apresentação de projetos da Secretaria de Urbanismo. Estiveram
6 presentes os seguintes conselheiros: Itamar José Nascimento, Bruno Martins, João Carlos de
7 Lima, Marcella Costa Corrêa, Washington Luiz da Silva, Eduardo da Silva de Souza, Sandro
8 Caldas, o Presidente do Conselho Celso Cabral, o assessor jurídico Júlio César Ramos e a
9 secretária executiva Giulia Gonçalves, ainda esteve presente a servidora da Secretaria de
10 Participação Social Lecir Alberti. O conselheiro João Carlos “Birigu” iniciou a reunião falando
11 acerca da Casa dos Conselhos, da importância dessa nova casa como legitimador das decisões do
12 governo e das discussões necessárias. Sugeriu ainda que o Conselho se empenhasse no
13 convencimento das pessoas comparecessem nas reuniões. Ficou decidido, portanto que será feito
14 um comunicado para falar sobre a importância da presença dos membros nas reuniões do
15 ConCidade. O conselheiro Bruno falou sobre a importância da presença do representante da
16 Secretaria de Habitação para ouvir os projetos que estão desenvolvendo e ressaltou que o
17 importante é o conhecimento de todos e não apenas bater o quorum nas reuniões. O presidente do
18 ConCidade Celso Cabral começou falou que as iniciativas e tomadas de decisão são individuais,
19 que no geral as pessoas não pensam em políticas públicas mas sim, na resolução de seus
20 problemas individuais. Ressaltou que o viés do Conselho é a troca de informações mas também
21 ajudar o governo nas tomada de decisões e ideias. O conselheiro Bruno falou sobre a política
22 pública de regularização fundiária no município a qual é de iniciativa da Secretaria de Habitação,
23 realiza a entrega legal de títulos fundiários para pessoas de baixa renda, questionou como aplicar
24 de forma mais potente. Falou também sobre a área do bairro Mumbuca ocupada por
25 trabalhadores, porém levantou a questão de outras áreas invadidas no Município para vender e
26 não para morar como a área da restinga. O presidente Celso levantou a questão sobre as pessoas
27 falarem sem saber o que são realmente as áreas, a questão é que existem terrenos que ficam
28 desocupados por um tempo, criando vegetação, assim depois de um tempo a pessoa vem morar e
29 limpam a área, e as pessoas dizem que é invasão. Tem que ter cuidado com o que se afirma.
30 Como identificar área pública? Por isso a importância do Conselho para ajudar a trazer
31 informações e confirmá-las ou consertá-las. O conselheiro Eduardo falou sobre a regularização de
32 pessoas em uma área pública que está há mais de 30 anos, que realmente a legalização é mais
33 eficaz do que retirar e trazer transtorno. Ressaltou a importância de a invasão ser identificada no
34 início antes das pessoas se instalarem. O presidente Celso falou que em áreas privadas a
35 prefeitura não pode interferir, tem que ser por vias judiciais. A importância de identificar pra
36 quem serão feitas as políticas públicas de habitação, se para os municípios ou pessoas de outros
37 Municípios. O conselheiro “Birigu” levantou a questão de que a Casa dos Conselhos será de



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 17 de maio de 2019

38 grande importância para fazer a movimentação dos membros, no sentido de reforçar os convites
39 para titulares e suplentes. Afirmou que será analisado o imóvel pela comissão de avaliação
40 imobiliária na semana que vem. A ata da reunião anterior foi lida e aprovada sem ressalvas. O
41 secretário interino de Habitação Bruno iniciou com o panorama geral da secretaria, a participação
42 nas políticas públicas do Município. A secretaria promove a ação interdisciplinar Habitação,
43 Cidade e Cidadania aberta para qualquer cidadão. Em 21 de agosto dia nacional da habitação
44 ocorrem seminários de temas relacionados à habitação. A secretaria está trabalhando algumas
45 frentes/programas de políticas públicas, como a regularização urbanística e fundiária plena, não
46 apenas para regularização, mas para ouvir as demandas da comunidade, implantar equipamentos
47 público e sociais e o acesso à serviços. Ressalta que não há o incentivo a ocupação irregular no
48 Município, regularizam apenas as moradias com mais de 20/30 anos, na maioria. Utilizam drones
49 para acompanhar novas invasões e realizam o redesenho de lotes, abertura de matrículas no
50 cartório, trabalhando em conjunto com a Secretaria de Urbanismo para realizar esse redesenho.
51 Esse processo dura em torno de 6 meses ou 1 ano, dependendo do tamanho da comunidade. Há a
52 cobrança de IPTU desses imóveis, com valores padrão para a área de acordo com um cálculo
53 social. O conselheiro Eduardo indicou que existe outra área com invasão no bairro Marquês, no
54 final da Avenida Marquês de Maricá, virando a esquerda logo na subida. Afirmou que a área
55 seria utilizada para a horta comunitária e que esta invasão está no início, com umas 7 ou 10
56 famílias, aproximadamente. O secretário interino de habitação Bruno indicou que será enviado
57 equipe, junto com Copremar e Fiscalização de Obras para verificar a área. O conselheiro Jorge
58 perguntou onde fica a demanda da população com relação a habitação. O conselheiro Bruno
59 levantou o questionamento sobre garantir essa questão fundiária em lei municipal, visto que a
60 gestão muda e isso precisa ficar garantido em lei. O secretário interino de habitação Bruno
61 garantiu que as demandas já foram passadas para a revisão do Código Tributário municipal, para
62 garantir o IPTU mais baixo para essas áreas de regularização. A Sra. Lecir levantou a questão de
63 uma área na subida do morro da Melgil, na Rua Primeiro de Fevereiro, onde retiraram a mata
64 dessa área. O presidente Celso pediu para que ela indicasse no mapa a área e trouxesse para que
65 seja analisada. O secretário interino de habitação Bruno indicou que a Secretaria de Habitação
66 está aberta a indicação de novas áreas para que seja analisadas e se há possibilidade de
67 regularização. A Secretaria de Habitação está com processo aberto para 10 áreas no Município. E
68 mais 25 áreas, em análise, algumas ligadas ao SPU. O presidente Celso informou que a Rede
69 Ferroviária Federal junto ao o Governo doou a área para o Município, mas o secretário de
70 habitação Bruno indicou que não foi toda a extensão, apenas a área do marine porém está com
71 comércios e estão realizando a cobrança para a regularizar desses comércios, e no bairro
72 Mumbuca, área que já estão com o processo finalizado. Os outros trechos estão com processo no
73 SPU para conseguir a doação. O secretário de habitação Bruno afirmou que vai ser iniciado
74 processo com a Autarquia SOMAR para drenagem e outras intervenções no bairro Marquês. O



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 17 de maio de 2019

75 conselheiro Itamar levantou a questão do bairro de Itaipuaçú, com relação ao manilhamento e
76 canalização da água só ser feita em quadras específicas, segundo o secretário de habitação Bruno
77 foram licitações separadas, então está sendo feita aos poucos. O secretário Bruno ressaltou que a
78 regularização que está sendo feita é do terreno, apenas da terra, e não da casa em si, pois não tem
79 como dar o Habite-se para as casas. Indicou ainda o Programa de melhorias habitacionais, e a
80 primeira fase moradias que foram regularizadas, atendeu um total de 1.200 moradias, com
81 dinheiro da Prefeitura, e a segunda fase a qual é de assistência técnica vai ser realizada com
82 empréstimo no o Banco Mumbuca. Ressaltou que o foco está em salubridade e segurança,
83 priorizando-os em detrimento de outras partes. Informou que a Secretaria de Habitação pretende
84 levar a regularização para a casa, junto com a Secretaria de Urbanismo, para poder tirar dar o
85 Habite-se das casas. Há também o Programa de Locação Social, a secretaria realizou workshop
86 com outros Municípios que tiveram desastres ambientais, com a chuva etc. para pensar em
87 programas para a contenção. Esse programa, desenvolvido pelo Município, é mais complexo,
88 identificados pelo Poder Público, Secretaria de Saúde, CRAS e outras Secretarias, foi aplicado no
89 bairro de Bambuí, com as chuvas do mês de fevereiro; o programa foi colocado em prática de
90 forma emergencial, assim foi feito a transferência para imóveis no bairro Bambuí. O programa
91 vistoria o imóvel para segurança e condição de habitação, e visa manter ao cidadão no próprio
92 bairro, para manter a mesma escola, o trabalho etc. No total, 8 famílias foram realocadas e estão
93 morando nos imóveis. Foi feita regularização com relação a assistência social, vacinação,
94 certidão nascimento, emprego formal, educação, certidão de reservista, etc. Realizam o
95 reassentamento de famílias em área de risco, junto com a Defesa Civil, identificando as áreas;
96 pronto recentemente, o governo tem mapeado e o projeto vai iniciar com esse foco. O secretário
97 Bruno levantou ainda a questão do programa Minha Casa Minha Vida, política pública de
98 unidade habitacional, que deve ser focado em famílias que realmente precisam, em áreas de risco,
99 transferi-las para áreas próximas em que já moram, para não mudar a rotina dessas famílias,
100 derrubando as áreas invadidas e ocupando com equipamentos públicos para que novas invasões
101 não venham para o mesmo local. O presidente Celso levantou a questão de criação de um canal
102 para que os conselheiros entrem em contato com outros para levantar dúvidas e questionamento
103 fora da reunião, ate a criação da Casa dos Conselhos. O conselheiro Washington levantou a
104 questão do bairro Colinas, informou que está com invasões. O presidente Celso informou que
105 foram feitas intimações a todos do bairro Colinas para apresentarem os documentos do terreno e
106 da obra, para quem não possuem esses documentos, conseguirem legalizar, e demarcaram as
107 áreas publicas da Prefeitura, para que após a identificação, legalizarem os que estão sem
108 documentos e retirar as invasões, e se tiver alguma comunidade já instalada, em conjunto com a
109 Secretaria de Habitação realizar a intervenção. Porém tem que ser feito o monitoramento da área
110 para que outras invasões não voltem para os locais onde estão sendo feitas as intervenções. O
111 conselheiro Bruno informou que há um projeto chamado Ecovila para Maricá, do Movimento



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 17 de maio de 2019

112 Luta pela Moradia, desenvolvido pelos militantes do Município de Maricá. Há a necessidade de
113 passar essas informações antes do Plano Diretor ser atualizado, para que o governo tome
114 conhecimento desses projetos e a analise a viabilidade deles. O conselheiro Eduardo levantou
115 também a questão do Plano Diretor, o que está sendo utilizado, com validade de 2006 até 2016. O
116 Plano Diretor está sendo atualizado, a título de curiosidade, o poder executivo está alterando o
117 mapa, criando a área de especial interesse, o subsecretário Sandro Caldos informou que tem
118 previsão no Plano Diretor antigo, essa área é a do Alphaville e do Centro Cívico. O conselheiro
119 Washington levantou a questão da ligação do bairro Marquês com o Centro sem utilizar a RJ,
120 mas o secretário de habitação Bruno informou que já existe esse desenho e informou que se
121 houverem construções no local não tem como retirá-las e o projeto vai parar. O presidente Celso
122 finalizou reforçando a participação da Secretaria de Habitação no projeto Urbanista por um dia, e
123 pincelou alguns projetos da Secretaria de Urbanismo, os quais serão a pauta da próxima reunião
124 do Conselho. Informou sobre a atualização do Plano Diretor e a importância de informações;
125 informou que o Plano de Mobilidade Urbana, também está sendo realizado, caminhando em
126 paralelo para desenvolver junto, novas vias, novos meios de deslocamento, novas alternativas,
127 etc. Também há o projeto do Parque Mirante do Caju, estrutura com atividades culturais,
128 esportes, etc., escritório na unidade de conservação, trilhas, acessibilidade, etc. A requalificação
129 do Centro, com a mudança da rodoviária, com área de mercado popular, priorizado o pedestre, e
130 não os carros e motos etc. o ponto das vans como um ponto de transbordo, e a rodoviária sendo
131 instalada para fora do Centro, indo pra RJ. Informou ainda sobre a gestão das praias, passando do
132 SPU para o Município, dando início ao Projeto Orla, informando que haverá uma reunião em
133 junho com o SPU. Esse projeto irá regular a orla, tanto em eventos como a urbanização, com
134 gancho nas Ilhas Maricás, e aumentando a faixa de gestão para além da faixa da areia. O
135 conselheiro “Birigu” reforçou que na próxima reunião irá falar sobre o programa Cultura de
136 Direitos, da Secretaria de Participação Popular, visitando as famílias das pessoas que participam
137 dos cursos, com questionário de 45 perguntas sobre informações pessoas, para trabalhar em
138 conjunto com outras secretarias, com informações e projetos para essas famílias. Pretende
139 alcançar 800 famílias, depois passando pelo programa Mumbuca, com 15 mil famílias. Os
140 conselheiros reforçaram a participação do governo no Conselho, pois nesta reunião metade do
141 quórum não faz parte do governo. O presidente Celso informou sobre o Manual Calçada
142 Acessível realizado pela Secretaria de Urbanismo, fazendo parte do Código de Obras, como
143 obrigatório na construção do imóvel, como parte dos requisitos para o habite-se. Ficou decidido
144 que nas próximas reuniões o próprio conselho discuta e apóie os projetos trazidos para as
145 reuniões, tendo a ata como respaldo para os projetos colocados em pauta. A reunião teve ser
146 término às 12:40. Eu, Giulia Gonçalves, lavrei a presente ata.